



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 21/12/2011

Link: <http://www.tribunatp.com.br/modules/news/article.php?storyid=10984>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Alho impulsiona preço da cesta básica

Alho impulsiona preço da cesta básica

Tempero apresentou alta de 31,13%, aumentando o valor de duzentos gramas de R\$0,99 para R\$1,29; batata apresentou queda de 18,53% no preço

Foto: Del Rodrigues - Alho é o vilão da cesta básica piracicabana, apresentando alta de 31,13%



Alta de 0,34% em uma semana. Este é o índice apontado pela pesquisa do Departamento de Economia (Esalq Jr) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em parceria com a Fundação de Estudos Agrários (Fealq), sobre o preço médio da Cesta Básica de Piracicaba (ICB). O cálculo foi encerrado para a semana de 18 de dezembro, e a alta é em relação à semana anterior, passando de R\$ 374,43 para R\$ 375,68.

Os produtos que merecem destaque nessa análise são a batata e o alho. O preço do quilo da batata apresentou uma queda de 18,53%, passando de R\$1,55 para R\$1,27. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq), neste ano, houve atraso no calendário de oferta do produto no Paraná, devido às chuvas que adiaram o plantio para agosto. Assim, parte do que deveria ser ofertado em novembro será negociado em dezembro.

Adicionalmente, o clima vem sendo favorável ao desenvolvimento dos batatais, aumentando sua produtividade, fazendo com que aumente a oferta e, conseqüentemente, diminua o preço do quilo da batata.

Acompanhando a tendência do índice, o alho apresentou alta de 31,13%, aumentando o valor de duzentos gramas de R\$0,99 para R\$1,29. Tal aumento pode ser, em grande parte, justificado com base na distribuição das safras, tanto interna quanto externa, e fatores como o término da pressão exercida pelo alho chinês no mercado nacional.

CHINA - De acordo com Associação Nacional dos Produtores de Alho (Anapa), o calendário de importação brasileira do alho chinês se encerrou em novembro. Segundo a associação, o país asiático apresentou um valor de produção do alho quase três vezes menor que o brasileiro, devido a diversos fatores, como custo de mão de obra, tributação e processos de produção, como a vernalização das sementes, que ocorre naturalmente na China; entretanto, no Brasil, há necessidade de utilização de câmaras frias, gerando tal contraste entre os preços de produção.

Dessa forma, no mês de dezembro, com o término da safra chinesa, o produto nacional consegue ser

comercializado a patamares mais elevados, aumentando o preço pago pelos consumidores.

OUTRAS VARIAÇÕES - A categoria Alimentos apresentou variação negativa de 0,02%, passando de R\$ 304,25 para R\$ 304,18. A categoria Limpeza Doméstica, única com valorização positiva, de 5,747%, passou de R\$ 37,30 para R\$ 39,44. A categoria Higiene apresentou queda de 2,47%, passando de R\$ 32,88 para R\$ 32,07.